

## Um disco diferente: bem fora do comum

Os limites entre o bom e o mau-gosto são discutíveis. Quem está tentando provar isso é Fernando Pellon, geólogo de 27 anos, mineiro, que se define como "um sujeito comum", mas que ontem lançou no bar **Viro do Ipiranga**, em Laranjeiras, um disco independente que não tem nada de comum. Trata-se de **Cadáver Pega Fogo Durante o Velório**, onde palavras normalmente excluídas da conversa, como câncer e lepra, e assuntos como suicídios, atropelamentos e agressões são o prato forte.

Apesar de pronto desde março de 1983, somente agora o LP foi liberado pela Censura. Três músicas, **Carne no Jantar**, **Porta Afora** e **Com Todas as Letras**, foram vetadas. A primeira trata de um casal que presencia um atropelamento e faz ilações entre o cadáver e a carne servida à mesa do jantar; **Porta afora** trata de um homem que, ao se saber canceroso, usa de chantagem sentimental para refazer sua vida afetiva; e **Com todas as Letras**, a última a ser liberada, o que só ocorreu com a intervenção de Ricardo Cravo Albim, relator do processo no Conselho Superior de Censura.

Todas foram liberadas sem cortes. Fernando não sabe as razões do veto: "não havia justificativa, apenas o carimbo de vetado". Acha que os censores não entenderam a proposta do disco, "uma brincadeira com certas palavras pelas quais as pessoas têm certa repugnância". Embora haja também a intenção de inquietar.

— É um disco com tratamento humorístico, mas não do clássico humor negro. Procuo caminhos diferentes para atingir meu objetivo, que é também jogar contundência na música popular brasileira neste momento de crise e comoção social. A intenção é convidar a algum tipo de reflexão sobre as circunstâncias que levam a pessoa a ter medo dessas palavras, mexer com os limites estéticos, batendo intencionalmente na tecla sobre o que é bom ou mau-gosto — explica ele.

Não é apenas uma reflexão sobre a violência atual: "mexe mais com os medos das pessoas". Acho que elas aceitarão com entusiasmo ou detestarão. O essencial é que se trata de um material polêmico por excelência", diz Fernando. O disco conta com a participação especial de Cristina Buarque, Sinval Silva e Nadinho da Ilha, produção de Roberto Moura e arranjos de João de Aquino e Paulo Lemos.



*Paulinho, Fernando, Cristina e Nadinho*

ÚLTIMA HORA 01.02.84